

POTENCIALIDADES E LIMITES DA INTERSETORIALIDADE NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Joyce Martins Rodrigues de Oliveira¹, Maria Vitória Bezerra Souza²,
Bianca Silva Moreira³, Bruna Oliveira Rodrigues⁴, Iris de Oliveira Bezerra⁵,
Bruna Stephanie Bernardo da Silva⁶, Mirna Neyara Alexandre de Sá
Barreto Marinho⁷**

Resumo: O Programa Saúde na Escola (PSE) busca integrar políticas de saúde e educação por meio da intersectorialidade, visando reduzir desigualdades sociais em saúde com ações desenvolvidas no âmbito escolar. A implementação de práticas intersectoriais apresenta potencial, mas também limites especialmente no que tange ao envolvimento de profissionais, escolares e sujeitos da comunidade no planejamento, desenvolvimento, monitoramento e avaliação do programa. Para tanto, este estudo objetiva identificar, com base na literatura, potencialidades e limites da articulação intersectorial da política pública do PSE. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em outubro de 2025 nas bases de dados MEDLINE®, LILACS, BDENF. Utilizou-se o recorte temporal de 2015 à 2025 com base nos descritores “Colaboração Intersetorial”, “Serviços de Saúde Escolar” e “Atenção Primária à Saúde” e os operadores booleanos AND e OR, resultando em 37 artigos, dos quais sete atenderam aos critérios de inclusão propostos. A análise dos estudos aponta que se faz necessário o planejamento em conjunto com equipes escolares e atenção básica, para que a integração seja garantida. Identificou-se ainda que é frequente a realização de atividades apenas pelos envolvidos na gestão do programa, sem o envolvimento de outros atores para que ocorra uma intersectorialidade efetiva, não apenas entre os setores de saúde e educação, mas todos os que envolvem o público escolar. Ademais, verificou-se também

Universidade Regional do Cariri, email: joyce.martins@urca.br

Universidade Regional do Cariri, email: mariavitoria.bezerra@urca.br

Universidade Regional do Cariri, email: bianca.silvamoreira@urca.br

Universidade Regional do Cariri, email: brunarodriguesb6@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: iris.oliveira@urca.br

⁶ Secretaria Municipal de Saúde de Iguatu, email: brunabsilva@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: mirna.marinho@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



que há um desalinhamento conceitual por parte dos profissionais, apontados pelos estudos, no que concerne às definições de intersectorialidade. No entanto, apesar de todos os limites destacados, os estudos apontam como potencialidades o estreitamento das relações entre as equipes de saúde e o núcleo das escolas, e a importância da participação dos três entes (município, estado e governo federal), fortalecendo o desenvolvimento do programa. Conclui-se, para tanto, com base nas pesquisas estudadas, que o PSE necessita de uma melhor articulação entre as equipes envolvidas, em que o planejamento não pode limitar-se essencialmente às referências técnicas saúde e educação, de maneira que a inserção de outros sujeitos com diferentes olhares, poderá qualificar ações e resultados propostos.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola. Intersectorialidade. Comunicação. Atenção Primária à Saúde.

Agradecimentos:

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), financiadora desta pesquisa por meio da Iniciação Científica da Universidade Regional do Cariri (URCA).